

FREGE E A FILOSOFIA DA LINGUAGEM¹

FREGE AND THE PHILOSOPHY OF LANGUAGE

Abílio Rodrigues Filho*

Resumo

É certo que Frege contribuiu imensamente para a filosofia da linguagem. Entretanto, isso não é o bastante para torná-lo um filósofo da linguagem. Com o objetivo de mostrar por que Frege não foi um genuíno filósofo da linguagem, este artigo apresenta a distinção fregiana entre o sentido e a referência, enfatizando a origem da tese segundo a qual a referência de uma sentença é seu valor de verdade. Isso é feito de um ponto de vista histórico, de modo a mostrar o desenvolvimento das doutrinas de Frege da Conceitografia, de 1879, até o artigo "Sobre o sentido e a referência", de 1892. Ao colocar a distinção sentido/referência em uma perspectiva histórica, fica claro que ela não foi designada como uma teoria semântica em geral, mas, antes, pretendia resolver problemas técnicos da linguagem formal que Frege criou para levar a cabo seu projeto logicista.

Palavras-chave: Frege, Sentido, Referência, Linguagem.

Abstract

Frege made important contributions to the philosophy of language. However, this does not make him a genuine philosopher of language. In order to depict this idea, this paper presents Frege's doctrine of sense and reference emphasizing the origins of the thesis according to which the reference of a sentence is its truth-value. It is done from the historical point of view, in order to show the development of Frege's doctrines from 1879 Conceptual Notation to 1892's "On sense and reference". That same path shows that Frege's distinction between sense and reference was not primarily a general semantic theory, but rather was designed to solve technical problems of the formal language to be used in the logistic project.

Key words: Frege, Sense, Reference, Language.